

**ESTIMATIVAS DE PARÂMETROS GENÉTICOS PARA PROGÊNIES EM DUAS POPULAÇÕES DE MILHO (*Zea mays* L.).** S. de F. M. de B. Alexandria, F. B. F. Mamede e R. de P. Nunes. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza – CE.

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o potencial para o melhoramento genético em progênies de duas populações de milho, através da estimativa de parâmetros genético-fenotípicos em caracteres de importância para o melhoramento de plantas. Foram utilizadas vinte progênies de meios-irmãos dispostas no delineamento experimental em blocos casualizados com três repetições. Os caracteres avaliados foram: altura de planta e de espiga, número de espigas por planta, peso de espiga despalhada, comprimento de espiga, diâmetro de espiga, número de grãos por espiga, peso de 100 grãos e produtividade. A maior variância genética foi observada para o caráter produtividade nas duas populações. Contudo a magnitude deste parâmetro é que vai determinar a herdabilidade do caráter a ser selecionado. CNPq.

**INTERAÇÃO GENÓTIPO X AMBIENTE EM CULTIVARES DE MANGUEIRA (*Mangifera indica* L) EM VERTISSOLO IRRIGADO.** M. P. de Souza, UFBA/UNEB, M. A. de Queiroz, E. L. de Poidão, e F. A. Pereira, Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE.

A cultura da manga está se expandindo em condições irrigadas no pólo Petrolina, PE/Juazeiro, BA, cuja área plantada está estimada em mais de 12 mil hectares. O genótipo mais utilizado é Tommy Atkins, porém, necessita-se conhecer o comportamento de diferentes genótipos de mangueira em diferentes anos. Foram estudados dezenove genótipos de mangueira em vertissolo, cultivadas sob irrigação por sulcos de infiltração, recebendo em média 0,5m<sup>3</sup> de água em cada irrigação quando necessário. Para adubação de fundação, utilizou-se esterco de curral, superfosfato simples, sulfato de amônio, cloreto de potássio. Seguindo as mesmas condições, as dezenove cultivares foram observadas quanto à produção de quatro plantas por parcela e peso médio de frutos, nas safras de 1996, 1997 e 1998. Quando se considera a média de produtividade dos anos, verifica-se que 1996 foi o ano mais produtivo, enquanto 1998 foi o menos produtivo. As maiores produtividades das cultivares, nos três anos estudados, foram obtidos nos genótipos Haden, Alphonso e Maya, respectivamente. De um modo geral, os genótipos apresentam três diferentes tipos de resposta, a saber: onze cultivares decresceram a produtividade de 1996 a 1998: quatro aumentaram a produtividade em 1997 e decresceram em 1998. E quatro decresceram a produtividade em 1997 e aumentaram em 1998. Alguns genótipos apresentaram uma redução de produtividade de 1996 para 1997 de cerca de 67%, tendo recuperado um pouco a produtividade no terceiro ano, porém sem chegar ao nível de 1996. Outros apresentaram pequena redução de produtividade no segundo ano (2%) e 33% no terceiro ano. Quando se considerou o peso médio de frutos por planta, sete genótipos apresentaram tendência crescente nos três anos estudados, nove apresentaram peso de fruto maior no segundo ano e decresceram no terceiro e três decresceram no peso médio de fruto no segundo ano e aumentaram no terceiro. O comportamento da produtividade e do peso médio de fruto por planta nos diferentes genótipos não foi constante nos três anos analisados, exibindo aspecto típico de interação genótipo x ano.